# REINTERNAÇÃO POR DIARREIA DE DIFÍCIL CONTROLE EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO EM USO DE CLINDAMICINA

Wladyslaw Gryko Junior[1], Renan Rocha Granato[1], Sannay Valois da Silva[1], Grace de Melo Lourenço Gonçalves[2], Érica Melo da Silva[2], Elen Sind da Silva Durães[2]

[1]Hospital Aristóteles Platão, [2]UNA Faculdade de Medicina de Tucuruí (gryko.jr6@gmail.com)

Pacientes com pé diabético frequentemente apresentam infecções graves que exigem antibioticoterapia de amplo espectro, sendo a clindamicina uma opção comum devido à sua eficácia contra anaeróbios e cocos Gram-positivos. Entretanto, seu uso está associado a efeitos gastrointestinais importantes, incluindo diarreia persistente, que pode levar à reinternação e piora do estado clínico. Este trabalho descreve a relação entre o uso de clindamicina e episódios de diarreia de difícil controle em pacientes com pé diabético, destacando o impacto na adesão terapêutica, no estado nutricional e na evolução da ferida. Observou-se que a diarreia recorrente contribui para desidratação, distúrbios hidroeletrolíticos e redução da ingestão alimentar, agravando a desnutrição já presente em muitos desses pacientes. A piora nutricional compromete a cicatrização, prolonga o tempo de internação e aumenta o risco de complicações infecciosas. Além disso, a necessidade de suspender ou substituir o antibiótico pode limitar o controle da infecção do pé diabético, favorecendo a progressão da lesão. A reinternação por diarreia também gera impacto econômico e sobrecarga nos serviços de urgência. Este estudo reforça a importância de monitoramento rigoroso dos efeitos adversos da clindamicina, avaliação nutricional precoce, hidratação adequada e consideração de alternativas terapêuticas quando necessário. Conclui-se que a diarreia induzida por clindamicina é um fator relevante na evolução do pé diabético e deve ser reconhecida precocemente para evitar descompensações graves.

**Palavras-chave:** Pé diabético. Clindamicina. Diarreia.

**Área Temática:** Emergências Infecciosas

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

LIPSKY, B. A. et al. 2012 Infectious Diseases Society of America clinical practice guideline for the diagnosis and treatment of diabetic foot infections. Clinical Infectious Diseases, v. 54, n. 12, p. 132-173, 2012.

MCFARLAND, L. V. Antibiotic-associated diarrhea: epidemiology, trends and treatment. Future Microbiology, v. 3, n. 5, p. 563-578, 2008.

BRASILEIRO, J. L. et al. Pé diabético: aspectos clínicos. Jornal Vascular Brasileiro, v. 4, n. 1, p. 11-21, 2005.